



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 29

RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

INTECSO SOLUÇÕES E INOVAÇÕES EM AGRONEGÓCIO LTDA

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA CEREAIS FARELO DE SOJA FARELO DE MILHO FARINHA DE SOJA FARINHA DE MILHO	Determinação do teor de nitrogênio ou proteína – método Kjehldal LQ 5,4 g/100g	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Ac 4-91. 7 th ed. 2017 Official Methods and recommended practices of the AOCS Ab 4-91. 7 th ed.2017 Official Methods and recommended practices of the AOCS. Ba 4d-90. 7 th ed. 2017.ISO 5983-1:2005 ISO 20483:2013
	Determinação da umidade e voláteis por gravimetria LQ 0,02 g/100g	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Ac 2-41. 7 th ed. 2017 Official Methods and recommended practices of the AOCS. Ab 2-49. 7 th ed.2017 Official Methods and recommendeD practices of the AOCS. Ba 2a-38. 7 th ed. 2017 AOAC Official Methods of Analysis. 930.15 ISO 665:2000 ISO 712:2009 ISO 6496:1999 ISO 6540:1980
	Determinação do teor de óleo LQ 0,04 g/100g	Official Methods and recommended practices of the AOCS Ac3-44. 7thed. 2017 Official Methods and recommended practices of the AOCS Ab 3-49. 7thed.2017 ISO 659:2009 ISO 6492:1999

“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”

Em,

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA CEREAIS FARELO DE SOJA FARELO DE MILHO FARINHA DE SOJA FARINHA DE MILHO	Determinação da Atividade Ureática LQ 0,05	Official Methods and recommended practices of the AOCS Ba 9-58. 7 th ed. 2017.
	Determinação de micotoxinas por cromatografia líquida de alta eficiência com detector de fluorescência Ocratoxina A LQ 0,5 ug/Kg	ME-DA-193
	Determinação de micotoxinas por cromatografia líquida de alta eficiência com detector de fluorescência Zearalenona LQ 25,0 ug/Kg	ME-DA-194
	Determinação de micotoxinas por cromatografia líquida de alta eficiência com detector de fluorescência LQ Aflatoxina B1 = 0,90 /kg LQ Aflatoxina B2 = 0,27 /kg LQ Aflatoxina G1 = 0,95 /kg LQ Aflatoxina G2 = 0,26 /kg	ISO 16050: 2003 AOAC – Official Methods of Analysis – 21 th . Ed., 2019 - Official Method 991.31
	Determinação de Multi-Micotoxinas por Cromatografia líquida acoplada ao espectrômetro de Massa Aflatoxinas B1 LQ 1 ug/kg Aflatoxinas B2 LQ 1 ug/kg Aflatoxinas G1 LQ 0,9 ug/kg Aflatoxinas G2 LQ 0,9 ug/kg Deoxynivalenol LQ 100 ug/kg Fumonisin B1 LQ 1000 ug/kg Fumonisin B2 LQ 1000 ug/kg HT 2 LQ 50 ug/kg Ocratoxinas A LQ 5 ug/kg T2 LQ 50 ug/kg Zearalenon LQ 7 ug/kg	ME-DA-0237

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 3

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA CEREAIS FARELO DE SOJA FARELO DE MILHO FARINHA DE SOJA FARINHA DE MILHO	Determinação de fibras brutas – pelo método de filtração intermediária LQ 0,2 g/100g	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Ba 6-84. 7 th ed. 2017. ISO 6865: 2000
	Determinação do Nitrogênio volátil total básico pelo método de destilação Kjeldahl LQ 0,025 g/100g	Gafta 7.0: 2018
	Determinação de cinzas insolúveis em ácido clorídrico (areia sílica) por gravimetria. LQ 0,2 g/100g	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Ba5b-68. 7th ed, 2017; ISO 5985: 2002
	Determinação de cinzas (resíduo mineral fixo ou resíduo mineral) por gravimetria LQ 0,2 g/100g	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Ba5a-49. 7th ed, 2017. ISO 2171: 2007 ISO 5984: 2002
	Determinação de ureia por espectrometria UV/VIS LQ 0,25 g/100g	ISO 6654:1991
	Determinação de resíduos dibrometo de etileno por cromatografia gasosa com detector de espectrometria de massas - Método QUECHERS LQ 0,01 mg/kg	ME-DA-129
	Determinação de resíduos <i>fosfetos e cianetos</i> por cromatografia gasosa com detector de espectrometria de massas Fosfetos LQ: 0,03 mg/kg Cianetos LQ: 3,5 mg/kg	ME-DA-092
	Determinação de resíduos de agrotóxicos – método por cromatografia líquida com detector de espectrometria de massas - Método QUECHERS Carbendazin (metabolito Benomyl/ benomyl expresso como carbendazim) LQ 0,01 mg/Kg	ME-DA-234

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 4

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA CEREAIS FARELO DE SOJA FARELO DE MILHO FARINHA DE SOJA FARINHA DE MILHO	<p>Determinação de resíduos de agrotóxicos multiresíduos por cromatografia líquida acoplado à espectrometria de massas - Método QUECHERS</p> <p>3-hidroxicarbofurano, Acefato, Acibenzolar, Sulfona de aldicarbe, Sulfóxido de aldicarbe, Amitraz, Azoxistrobina, Benalaxil, Bifenazato, Bitertanol, Bromuconazol 1, Bromuconazole2, Bupirimate, Buprofenzin, Carbetamid, Carbofuran, Carboxina, Carfentrazone_etil, Clorantraniliprol, Cloroxurão, Chorrantraniliprole, Clorfentezine, Ciazofamida, Cimoxanil, Desmedifame, Dicrotofos, Dietofencarbe, Diflubenzuron, Dimetoato, Dimetomorfe 1, Dimetomorfe 2, Dimoxistrobina, Diniconazol, Dioxacarb, Diuron, Emamectina-benzoato-b1a, Etirimol, Etofumesato, Fenamidona, Fenarimol, Fenbuconazole, Fenehexamida, Fenoxicarbe, Fenpropimorfe, Fenpropiroximate, Fipronil, Flonicamide, Flufenaceto, Flufenoxurão, Fluometurão, Fluoxastrobina, Fluquinconazol, Flusilazol, Flutolanil, Forclorfenuron, Formetanato HCL, Fuberidazol, Hexaconazol, Imazalil, Ipconazol1, Ipconazol2, Iprovalicarbe, Isoproturon, Cresoxim-metil, Linuron, Mandipropamida, Mepanipirim, Mepronil, Mesotriona, Metaflumizona, Metconazol, Metabenzthiazuron, Metamidofos, Metiocarbe, Metomil Metoxifenozone, Metribuzin, Mevinfos1, Mevinfos2, Monocrotofos, Monolinuron, Miclobutanil, Novaluron, Ometoato, Oxamil, Paclobutrazol, Penconazol, Pencicuron, Fenmedifam, Pirimicarbe, Propamocarbe, Propargita, Profam, Protioconazol, Pimetrozina, Piridabeno, Pirimetanil, Piriproxifeno, Rotenona, Spinetoram, Espirotetramato, Espiroxamina1, Espiroxamina2, Tebuconazol, Tebufenozida, Teflubenzuron, Tiabendazol Tiobencarbe, Triadimefon, Triciclazol, Triflumizol, Zoxamida</p> <p>LQ 0,01 mg/Kg</p>	ME-DA-235
	<p>Determinação de resíduos de agrotóxicos por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas sequencial - Método QUECHERS</p> <p>2,4 D, Acetamipride, Bentazon, Boscalid, Carbaril, Cletodim, Clotianidina, Ciproconazol I, Ciproconazol II, Ciprodinil, Difenoconazol, Dinoseb, Epoxiconazol, Fentião, Sulfona, Fentina, Fludioxonil, Flutriafol, Haloxifop-metil, Hexitiazox, Imidaclopride, MCPB, Metalaxil, Oxadixil, Picoxistrobina, Piperonil-Butóxido, Prochloraz, Propiconazole, Propoxur, Piraclostrobina, Espinosina A, Espinosina D, Tebufenpirade, Tetraconazol, Tiaclopride, Tiametoxam, Tiofanato, Triadimenol, Trifloistrobina, Triflumuron, Triticonazo Cyproconazole I</p> <p>LQ: 0,01 mg/Kg</p>	ME-DA-233

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 5

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA CEREAIS FARELO DE SOJA FARELO DE MILHO FARINHA DE SOJA FARINHA DE MILHO	Determinação de resíduos de agrotóxicos – método por cromatografia líquida com detector de espectrometria de massas sequencial (extração com metanol acidificado) Paraquat, Diquat , Cloromequat, Mepiquat, Melamina, Ácido Cianurico LQ 0,01 mg/Kg	EURL-SRM - Quick Method for the Analysis of Numerous Highly Polar Pesticides in Food Involving Extraction with Acidified Methanol and LC-MS/MS Measurement - I. Food of Plant Origin Version 11 (12.02.2020), Metofo 4.1 (M 4.1)
	Determinação de resíduos de agrotóxicos – método por cromatografia líquida com detector de espectrometria de massas sequencial (extração com metanol acidificado) Glifosato: LQ 0,1 mg/Kg Glifosinato , Fosetyl-Al : LQ 0,5 mg/Kg	EURL-SRM - Quick Method for the Analysis of Numerous Highly Polar Pesticides in Food Involving Extraction with Acidified Methanol and LC-MS/MS Measurement - I. Food of Plant Origin Version 11, Metoo 1.5 (M 1.5):
	Determinação de resíduos de agrotóxicos – método multirresíduos por cromatografia gasosa acoplado à espectrometria de massas - Método QUECHERS 2,4'-Metoxicloro, O, P '- DDD, P, P '- DDT, 4,4'-metoxicloro Olefina, Aldrin, Azinfos-etil, BHC alfa, (hexaclorociclohexano alfa), BHC beta, (hexaclorociclohexano beta), BHC delta, BHC gama (hexaclorociclohexano gama - lindano), Clorbenside, Clordane, cis Chlordane, trans, Chlorfenson, Chloroneb, Clorpirifos-etil, Clorpirifos-metil, P, P 'DDE, Diazinon Diclorobenzofenona, 4,4, 'Dieldrin, Endosulfan éter, Endosulfan i, Endosulfan ii, Endosulfan Sulfato, Endrin, Endrin aldeído, Endrin cetona, EPN, Etilan, Fenitrotion, Fenson, Heptaclor, Heptacloro epóxido, Isazofos, Isodrin, Nonaclor, cis Nonachlor, trans, Pentacloroanisol, Pentaclorobenzeno, Pentaclorotioanisol, Fosalona, Fosmet Pirimifos-etil, Pirimifos-metil, Piraclfos, Pirazofos, Piridafention, Quinalfos, Tetradifon, P,P'- DDD, O,P'- DDE, O,P' – DDT, Cialotrin Lambda Endrin LQ 0,01 mg/Kg	ME-DA-128

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 6

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA CEREAIS FARELO DE SOJA FARELO DE MILHO FARINHA DE SOJA FARINHA DE MILHO	<p>Determinação de resíduos de agrotóxicos por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas - Método QUECHERS</p> <p>Organoclorados</p> <p>Aldrin LQ: 0,07 mg/kg Dieldrin LQ: 0,08 mg/Kg Endrin LQ: 0,01 mg/kg Endrin ketone LQ: 0,06 mg/kg P,p'-DDD LQ: 0,01 mg/kg P,p'-DDT LQ: 0,005 mg/kg P,p'-DDE LQ: 0,006 mg/kg Alfa-BHC LQ: 0,01 mg/kg Beta-BHC LQ: 0,02 mg/kg Gama-BHC LQ: 0,01 mg/kg Alfa-Endosulfan LQ: 0,05 mg/kg Cis-Chlordane LQ: 0,01 mg/kg Trans-Chlordane LQ: 0,01 mg/kg Heptachlor epoxide LQ: 0,005 mg/kg Methoxychlor LQ: 0,04 mg/kg</p> <p>Organofosforados</p> <p>Dichlorvos LQ: 0,02 mg/kg Dimetoate LQ: 0,01 mg/kg Famfur LQ: 0,01 mg/kg Malation LQ: 0,004 mg/kg Mevimfos- LQ: 0,02 mg/kg Paration LQ: 0,01 mg/kg Forate LQ: 0,004 mg/kg Pirimifos-methyl LQ: 0,01 mg/kg Profenofos LQ: 0,03 mg/kg Sulfotep LQ: 0,01 mg/kg</p> <p>Carbamatos</p> <p>Aldicarb LQ: 0,03 mg/Kg Carboxin LQ: 0,01 mg/Kg</p> <p>Piretróides</p> <p>Bifenthrin LQ: 0,01 mg/Kg Cyfluthrin-III LQ: 0,02 mg/Kg Cyfluthrin -IV LQ: 0,03 mg/Kg</p> <p>Outras Classes</p> <p>Penthiopyrad LQ: 0,02 mg/Kg Fluxapyroxad LQ: 0,02 mg/Kg</p>	AOAC intl. OMAI – 21a. Edição, Metodo 2019.01

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 7

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA MILHO	Determinação de cloreto por titulometria LQ: 7500 mg/kg	ISO 6495-1:2015
	Determinação de nitrito por espectrofotometria UV-VIS LQ: 2,0 mg/kg	ISO 6635: 1984
	Determinação de flúor pelo método eletrodo Íon seletivo LQ: 30,0 mg/kg	EN 16279: 2012 AOAC Intl., OMA 21a edição, Método 975.08
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA MILHO FARELO DE SOJA	Determinação de sulfatos por gravimetria LQ: 8000 mg/kg	ME-DA-250
	Determinação de gossipol livre por espectrometria LQ: 20 mg/kg	ISO 6866:1985
	Determinação de arsênio por espectrometria de absorção atômica com geração de hidretos LQ: 0,1 mg/kg	ME-DA-259
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA MILHO FARINHA DE MILHO FARINHA DE SOJA FARELO DE SOJA ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL FARINHA DE PENA ALIMENTOS PROCESSADOS AÇÚCAR	Determinação de cádmio e chumbo por espectrometria de absorção atômica com forno de grafite LQ: 0,1 mg/kg	ME-DA-257
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA MILHO FARELO DE SOJA ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL FARINHA DE PENA	Determinação de mercúrio por espectrometria de absorção atômica com vapor frio LQ: 0,02 mg/kg	ME-DA-260

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 8

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA MILHO ARROZ FARELO DE SOJA	Determinação de metais por espectrometria de absorção atômica por chama. Sódio – LQ: 1000,0 mg/kg Potássio – LQ: 10000,0 mg/kg Cobre - LQ: 10,0 mg/kg	ME-DA-289
ALIMENTOS PROCESSADOS ÓLEOS VEGETAIS ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL FARINHA DE PENA	Determinação de níquel por espectrometria de absorção atômica por chama LQ: 10,0 mg/kg	ME-DA-290
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA MILHO TRIGO FARELO DE SOJA ALIMENTOS PROCESSADOS ÓLEOS VEGETAIS BANHA DE PORCO AÇÚCAR ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL FARINHA DE PENA (continua)	Quantificação de dioxinas, furanos e bifenilas policloradas por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas. 2,3,7,8-Tetraclorodibenzofurano (TCDF) LQ: 0,005 ng TEQ-OMS/kg 2,3,7,8-Tetraclorodibenzo-p-dioxina (TCDD) LQ: 0,050 ng TEQ-OMS/kg 1,2,3,7,8- Pentaclorodibenzofurano (PeCF) LQ: 0,001 ng TEQ-OMS/kg 2,3,4,7,8-Pentaclorodibenzofurano;(PeCDF) LQ: 0,014 ng TEQ-OMS/kg 1,2,3,7,8-Pentaclorodibenzo-p-dioxina; (PeCDD) LQ: 0,033 ng TEQ-OMS/kg 1,2,3,4,7,8-Hexaclorodibenzofurano (HXCDF) LQ: 0,010 ng TEQ-OMS/kg 1,2,3,6,7,8-Hexaclorodibenzofurano (HXCDF) LQ : 0,010 ng TEQ-OMS/kg 2,3,4,6,7,8-Hexaclorodibenzofurano (HXCDF) LQ: 0,009 ng TEQ-OMS/kg 1,2,3,4,7,8-Hexaclorodibenzo-p-dioxina (HXCDD) LQ : 0,008 ng TEQ-OMS/kg 1,2,3,6,7,8-Hexaclorodibenzo-p-dioxina (HXCDD) LQ: 0,008 ng TEQ-OMS/kg 1,2,3,7,8,9-Hexaclorodibenzofurano (HXCDD) LQ: 0,009 ng TEQ-OMS/kg 1,2,3,7,8,9-Hexaclorodibenzofurano (HXCDF) LQ: 0,007 ng TEQ-OMS/kg 1,2,3,4, 6,7,8-Hexaclorodibenzo-p-dioxina (HPCDF) LQ: 0,001 ng TEQ-OMS/kg	ME-DA-313

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 9

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
(continuação)	1,2,3,4,6,7,8-Hexaclorodibenzo-p-dioxina (HPCDD) LQ: 0,001 pg TEQ-OMS/g 1,2,3,4,7,8,9-Heptaclorodibenzofurano(HPCDF) LQ:0,001 pg TEQ-OMS/g OCDD; LQ: 0,001 pg TEQ-OMS/g OCDF; LQ: 0,001 pg TEQ-OMS/g PCB 81; LQ: 0,001 pg TEQ-OMS/g PCB 77; LQ: 0,001 pg TEQ-OMS/g PCB 126; LQ: 0,046 pg TEQ-OMS/g PCB 169; LQ: 0,012 pg TEQ-OMS/g PCB 105; LQ: 0,001 pg TEQ-OMS/g PCB 114; LQ : 0,001 pg TEQ-OMS/g PCB 118; LQ: 0,001 pg TEQ-OMS/g PCB 123; LQ: 0,001 pg TEQ-OMS/g PCB 156; LQ: 0,001 pg TEQ-OMS/g PCB 157; LQ: 0,002 pg TEQ-OMS/g PCB 167; LQ: 0,001 pg TEQ-OMS/g PCB 189; LQ: 0,001 pg TEQ-OMS/g PCB 28; LQ: 0,008 pg TEQ-OMS/g PCB 52; LQ: 0,007 pg TEQ-OMS/g PCB 101; LQ: 0,008 pg TEQ-OMS/g PCB 153; LQ: 0,009 pg TEQ-OMS/g PCB 138; LQ: 0,008 pg TEQ-OMS/g PCB 180; LQ: 0,007 pg TEQ-OMS/g	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 10

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA CEREAIS MAÇA ALIMENTOS PROCESSADOS ÓLEOS VEGETAIS AÇÚCAR	Determinação de resíduo de hidrocarbonetos poliaromáticos (HPA) por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas - Método QUECHERS Benzo (a) Pireno, Benzo (b) Fluoranteno, Crisene, Benzo (a) Antraceno LQ: 0,5 µg/kg	ME-DA-315
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA MILHO FARELO DE SOJA FARELO DE MILHO FARINHA DE SOJA FARINHA DE MILHO	Determinação de resíduos de agrotóxicos por cromatografia líquida acoplado à espectrometria de massas Amitrol, Daminozida, Sufosato, Ácido difluoroacético (DFA) LQ: 0,01 mg/kg	ME-DA-282
	Determinação de brometo e clorato por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massa Brometo ion LQ: 0,5 mg/kg Clorato LQ: 0,05 mg/kg	ME-DA-292
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL FARELO DE SOJA FARELO DE MILHO FARINHA DE SOJA FARINHA DE MILHO	Determinação de resíduos de agrotóxicos voláteis por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (head-space) 1,2-dicloroetano, 1,3-Dicloropropeno, Tetracloreto de carbono LQ: 0,001 mg/kg	ME-DA-312
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA MILHO FARELO DE SOJA FARELO DE MILHO	Determinação de cafeína e teobromina por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas LQ: 10 mg/kg	ME-DA-261
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA CEREAIS MAÇA FARELO DE SOJA FARELO DE MILHO FARINHA DE SOJA FARINHA DE MILHO	Determinação de abamectina e milbemectin por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas - Método QUECHERS Abamectina B1 A, Abamectina B1 B, Milbemectina A3, Milbemectina A4 LQ: 0,01 mg/kg	ME-DA-274

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 11

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA CEREAIS MAÇÃ FARELO DE SOJA FARELO DE MILHO FARINHA DE SOJA FARINHA DE MILHO (continua)	Determinação de resíduos de agrotóxicos – método multirresíduos por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas - Método QUECHERS 1-Naftilacetamida, 2,4,5-T, 2,4-DB, 2-amino-4-metoxi-6-1,3,5-triazina (AMTT), Ácido 2-naftiloxiacético, Aclonifeno, Ametocradina, Amidosulfuron, Amisulbrom, Anilazina, Aramita, Asulam, Azadirachtin, Azimsulfuron, Barban (F), Beflubutamida, Bensulfuron-metil, Bentiavalicarbe, Cloreto de benzalcônio, Benzovindiflupir, Bifenox, Bispiribac, Bixafen, Bromadiolona, Butralin, Butilato, Cadusafos, Cloridazona, Clorsulfuron, Clortiamida, Cromafenozida, Cinidon-etil, Clodinafope e seus isômeros S e seus sais, Ciantranilprole, Ciclanilida, Ciclanilprole, Cicloxidime, Ciflufenamida, Cialofop-butil, Ciromazina, Diclorprop, Diclorvos, Diclofop, Dicrotofos, Cloreto de didecildimetilamônio, Diflufenicano, Dimetametrin, Dimetenamida, Dimetipina, Dioxacarbe, Ditianon, Ditiopir, Dodine, EPN, Etametsulfuron-metil, Sulfóxido de etiofencarbe, Etoprofos, Etoxiquina, Etoxissulfuron, Etobenzanida, Etoxazol, Etrimfos, Fenamifos-sulfóxido, Fenazaquin, Fenfuram, Fenoxaprop-P, Fenpicoxamida, Fenpropidina, Fenpirazamina, Fensulfotion, Fenuron, Flamprop-metil, Flazasulfuron, Florpirauxifen-benzil, Fluazifop-butil, Fluaziname, Flubendiamida, Flucicloخورon, Flumetsulam, Flumioxazina, Fluopicolida, Fluopiram, Fluoroglicofeno, Flupiradifurona, Flupirrasulfuron-metil, Fluroxipir, Flurprimidol, Flurtamone, Flusilazol, Flutianil, Fluxaproxade, Fomesafen, Foramsulfuron, Formetanato, Formotion, Fostiazato, Halauxifen-metil, Halosulfuron metil, Imazamox, Imazapic, Imazapir, Imazaquin, Imazosulfuron, ácido indolil acético, ácido indolil butírico, Indoxacarbe, Iodosulfuron-metil, Isazofos, Isofetamida, Isoprocarbe, Isoprotiolano, Isopirazam, Isouron, Isoxaben, Isoxaflutole, Lufenuron, Malation, Mandestrobina, MCPA, Mecarbam, Mefentrifluconazol, Meptildinocap, Mesosulfuron-metil, Metaldeído, Metamitron, Metfuroxame, Metidatião, Metopotriona, Metosulam, Metsulfuron-metil, Monuron, Napropamida, Neburon, Nicosulfuron, Nitralin, Ofurace, Orizalin, Oxadiargil, Oxassulfuron, xatiapiprolina, Oxicarboxina, Penoxsulam, Pentiopirade, Pentoxamid, Fentoato, Forato, Fosfamidona, Foxim, Pinoxaden, Profenofos, Profoxidim, Prohexadiona, Prometon, Prometrin, Propoxicarbazona, Proquinazida, Prosulfuron, Protiocanazol, Piraflufen-etil, Pirossulfotol, Piridade, Piridallil, Piridafentião, Pirimidifeno, Piroxsulame, Quinalfos, Quinclorac, Quinmerac, Quinoclamina, Quinoxifeno, Quizalofop-etil, Rimsulfuron, Saflufenacil, Secbumeton, Sedaxane, Siltiofam, Simazine, Simeconazol, Simetrin, Espirodiclofeno, Spiromesifen, Sulcotriona, Sulfosulfuron, Sulfotep, Sulfoxaflor, Tebupirimfos, Tebutam, Tembotrione, TEPP, Tepraloxidim,	ME-DA-235

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 12

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
(continuação)	Terbufos-sulfona, Terbumeton, Tenilcloro, Tidizuron, Tifensulfuron-metil Tiodicarbe, Tiofanato-metilico, Tralcoxidime, Tri-allate, Triasulfuron, Tribenuron-metil, Triclorfon, Triclopir, Trietazina, Triflusulfuron, Triforine, Trinexapac, Tritosulfuron, Uniconazol, Varfarina LQ: 0,01 mg/kg Dioxation LQ: 0,02 mg / kg Dicamba LQ: 0,05 mg / kg	
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA CEREAIS MAÇÃ FARELO DE SOJA FARELO DE MILHO FARINHA DE SOJA FARINHA DE MILHO	Determinação de resíduo de agrotóxicos por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas – Método QUECHERS Picloram, Oxydemeton-Metil LQ: 0,01 mg/kg	ME-DA-220
	Determinação de hidrazina maleica por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas LQ: 0,1 mg/kg	ME-DA-278
	Determinação de oxido de fenutatin por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas LQ: 0,02 mg/kg	ME-DA-294
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL SOJA CEREAIS ESPINAFRE FARELO DE SOJA FARELO DE MILHO FARINHA DE SOJA FARINHA DE MILHO (continua)	Determinação de resíduos de agrotóxicos – método multirresíduos por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas - Método QUECHERS 2-fenilfenol, 3-decen-2-ona Acequinocil, Acetocloro, Acrinatrina, Alacloro, Alidocloro, Antraquinona, Atrazina, Azinfos-metil Benfluralina, Bifenil, Bromfenvinfos, Bromfenvinfos-metil, Bromofos-etil, Bromofos-metil, Bromopropilato, Bromoxinil, Captafol, Captan, Carbofenotion, Carfentrazona etil, Clorbufam, Clorfenapir, Clorfenvinfos 1, Clorfenvinfos 2, Clorobenzilato, Clorotalonil, Clorpropham, Clortal-dimetil, 2 Clortiofos 1, Clortiofos 1, Clortiofos 3, Clozolinato, Clomazona, Clopiralide, Coumafos, Cicloato, Ciflutrina 1, Ciflutrina 2, cipermetrina 1, cipermetrina 2, cipermetrina 3, cipermetrina 4, Dalapon, Deltametrina, Diallato 1, Diallato 2, Diclofluanida, Diclorano, Dicloroanilina, 3,4, Diclobenil, Dimetacloro, Difenamida, Difenilamina, Disulfoton, Dodemorfo, Edifenos, Etalfluralina, Etion, Etofenprox, Etridazol, Fenamifos, Fenarimol, Fenclorfos, Fenpropatrina, Fention, Fipronil, Fenclorofentilato, Fenarvalato 2, Fencloro-prentilato, Fenarvalato 1, Fluazifop-P-butil, Flucloralina, Flucitrinato 1, Carbofuram, Flucitrinato 2, Fludioxonil, Fluquinconazol, Fluridona, Flutolanil, Folpet, Fonofos, Hexaclorobenzeno, Hexazinona, Iodofenfos, Iprodiona,	ME-DA-128

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 13

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
(continuação)	<p>Isopropalin, Lenacil, Metazachlor, Metacrifos, Metolacloro, MGK 264 1, MGK 264 2, N- (2; 4-Dimetilfenil), Nitrofen, Norflurazon, Cialotrina gama, Oxifluorfen, Paclobutrazol, Paration-metil, Pebulate, Penconazol, Pendimetalin, Pentacloroanilina, Pentaclorobenzonitrila, Permetrina, cis, Permetrina, trans, Piperonil butóxido, Pretilacloro, Procloraz, Procimidona, Prodiamina, Profluralina, Propacloro, Propanil, Propisocloro, Propizamida, Protiofos, Piridaben, Pirimetanil, Piriproxifen, Quintozeno, Sulprofos, Tau-Fluvalinato 1, Tau-Fluvalinato 2, Tebuconazol, Tebufenpirade, Tecnazene, Teflutrin, Terbacil, Terbufos, Terbutilazina, Terbutilazina, Tetracloroanilina, 2,3,5,6, Tetrahidroftalimida, Tetrametrina 1, Tetrametrina 2, Tolclofos-metil, Tolilfluanida, Haloxifop, Transflutrina, Triadimefon, Triallato, Triazofos, Tridemorfo, triflumizol, trifluralina, vinclozolina, óleo de mostarda volátil</p> <p>LQ: 0,01 mg/kg</p>	
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL MEL	<p>Determinação de resíduos de agrotóxicos por cromatografia líquida acoplado à espectrometria de massas - Método QUECHERS</p> <p>(Monceren) Pencicuron, 3-Hidroxicarbofurano, Acefato, Acetamiprida, Acibenzolar-S-metil, Aldicarbe, Sulfona de aldicarbe, Sulfóxido de aldicarbe, Ametrina, Aminocarbe, Amitraz, Azoxistrobin, Benalaxil, Bendiocarbe, Benzoximate, Bifenazate, Bitertanol, Boscalid, Bromucanazol Isomer 1, Bromucanazol Isomer 2, Bupirimato, Buprofezina, Butafenacil, Butoxicarboxime, Carbaril, Carbetamida, Carbofuran, Carboxin, Carfentrazone-etil, Chlorantraniliprole, Chlorfluazuron, Chlorotoluron, Chloroxuron, Clofentezine, Clotianidin, Ciazofamida, cicluron, ciproconazol Isômero 1, Ciproconazol Isômero 2, Desmedipham, Diclobutrazol, Dietofencarbe, Difenconazol Isômero 1, Difenconazol Isômero 2, Diflubenzuron, Dimetomorfo Isômero 1, Dimetomorfo Isômero 2, Dimoxistrobina, Diniconazol, Dinotefurano, Diuron, Epoxiconazol, Etaconazol Isômero 1, Etaconazol Isômero 2, Etiofencarbe, Etiprol, Etofumesate, Etoxazol, Famoxadone, Fenamidone, Fenarimol, Fenazaquin, Fenbuconazol, Fenhexamid, Fenobucarb, Fenoxicarbe, Fenpyroximate, Fipronil, Flonicamid, Flubendiamida, Fludioxinil, Flufenacet, Flufenoxuron, Fluometuron, Fluoxastrobin, Fluquinconazol, Flusilazol, Flutolanil, Flutriafol, Forclorfenuron, Furalaxil, Furatiocarbe, Halofenozida, Hexaconazol, Hexaflumuron, Hexitiazox, Hidrametilnon, Imidaclopride, Indoxpracarbe, Iprovalicarbe Isômero 2, (Isoproturon), Isoprocarbe, Isoproturon, Linuron, Lufenuron, Mandipropamid, Mefenacet, Mepanipyrim, Mepronil, Metaflumizone, Metalaxyl, Metconazol,</p>	ME-DA-235
(continua)		

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 14

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
(continuação)	Metabenzthiazuron, Metiocarbe, Metoprotryne, Metoxifenoazida, Metraniluzin, Metribuzin, Monolinuron, Metobromuron, Neburon, Nitenpiram, Novaluron, Nuarimol, Ometoato, Oxadixil, Oxamil, Penconazol, Fenmedifame, Picoxistrobina, Butóxido de piperonila, Procloraz, Promecarb, Propargita, Propham, Propiconazol Isômero 1, Propiconazole Isomer 2, Propoxur, Piracarbolid, piraclostrobin, piridaben, pirimetanil, piriproxifen, quinoxifen, rotenona, Espiromesifeno, Espirotetramat, Sulfentrazone, Tebuconazol, Tebufenoazida, Tebufenpirade, Tebutiuron Teflubenzuron, Temephos, Terbutryn, Tetraconazol Tiacloprida, Tiobencarb, Triadimefon, Triadimenol, Trifloxistrobina, Triflumizol, Triflumuron, Vamidotion, Zoxamida. LQ: 0,01 mg/kg	
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL MEL	Determinação de resíduos de agrotóxicos por cromatografia líquida com detector de espectrometria de massa Etefon LQ: 0,05 mg/kg Fosetil-AI LQ: 0,05 mg/kg Glifosato LQ: 0,10 mg/kg Glufosinato LQ: 0,05 mg/kg	ME-DA-236
ALIMENTOS PROCESSADOS ÓLEOS VEGETAIS GORDURA ANIMAL	Determinação de polietileno por gravimetria LQ: 100 mg/kg	ISO 6656:2002
ALIMENTOS PROCESSADOS ÓLEOS VEGETAIS GORDURAS VEGETAIS GORDURAS ANIMAIS	Determinação de ácidos graxos livres (acidez) por Titulação LQ 0,02 mgKOH/g	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Ca 5a-40. 7th ed, 2017
	Determinação da umidade e voláteis por gravimetria LQ 0,02 g/100g (%)	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Ca 2c-25. 7th ed, 2017
	Determinação da umidade – método Karl Fischer LQ 0,35 g/100g (%)	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Ca 2e-84. 7th ed, 2017

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 15

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
ALIMENTOS PROCESSADOS ÓLEOS VEGETAIS GORDURAS VEGETAIS GORDURAS ANIMAIS	Determinação do teor de fósforo por espectrofotometria UV/Vis LQ 0,0033 g/100 g (%) LQ 33 mg/kg (ppm)	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Ca 12-55. 7th ed, 2017
	Determinação do índice de estabilidade oxidativa – método Rancimat Faixa: de 0,1 a 72h	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Cd 12b- 92. 7 th ed, 2017
	Determinação da cor Lovibond (aparelho automático) Faixa: Vermelho 0-20 Amarelo 0-70	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Cc 13j-97. 7th ed, 2017
	Determinação de impurezas por gravimetria LQ 0,02 g/100g (%)	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Ca 3a-46. 7th ed, 2017
	Determinação de Índice de Peróxido por titulação LQ 0,15 meq/1000g	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Cd 8b-90. 7th ed, 2017
	Determinação de ponto de fumaça LQ 50°C	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Cc 9a-48. 7th ed, 2017
	Determinação de aspecto visual em óleos vegetais	ME-DA-065
	Determinação de sabões por titulação LQ 0,03 mg/kg (ppm)	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Cc 17-95. 7th ed, 2017
	Determinação de Identidade e Qualidade de Óleos Vegetais por Análise Sensorial (Sabor e Odor)	ME-DA-072
ALIMENTOS PROCESSADOS LECITINA DE SOJA	Determinação de ácidos graxos livres (acidez) por titulação LQ 0,02 mgKOH/g	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Ja 6-55. 7th ed, 2017
	Determinação do teor de insolúvel em acetona por gravimetria LQ 0,1 g/100g (%)	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Ja 4-46. 7th ed, 2017

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 16

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS PROCESSADOS LECITINA DE SOJA	Determinação do teor de insolúvel em hexano por gravimetria LQ 0,02 g/100g (%)	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Ja 3-87. 7th ed, 2017.
	Determinação da umidade – método Karl-Fischer LQ 0,006 g/100g (%)	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Ja 2b-87. 7th ed, 2017
	Determinação de Índice de Peróxido por titulação LQ 0,15 meq/1000g	Official Methods and recommended practices of the AOCS. Method Ja 8-87. 7th ed, 2017
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
SOJA E MILHO EM GRÃOS FARELO	Quantificação de OGM por qPCR Quantitativo Promotor CaMV P-35S LQ 0,01%	ME-DA-150
SOJA E FARELO DE SOJA	Quantificação de OGM por qPCR Quantitativo Evento GTS 40-3-2 -LQ 0,100 % Evento MON89788 - LQ 0,011% Evento A2704-12 - LQ 0,025%	ME-DA-151 ME-DA-153 ME-DA-152
MILHO	Quantificação de OGM por qPCR Quantitativo Evento GA-21 - LQ 0,004% Evento MIR604 - LQ 0,001% Evento MIR162 - LQ 0,004%	ME-DA-154 ME-DA-155 ME-DA-156
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA FARINHAS FARELOS GRAOS E SEMENTES ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: ALIMENTOS PARA ANIMAIS: RAÇÕES	Determinação qualitativa de Organismo Geneticamente Modificados (OGM) por qPCR <ul style="list-style-type: none"> • FG72 • CV 127 • A5547-127 • MON 87701 • DAS 68416-4 • DAS 44406-6 • DAS 81419-2 • MON87751 • DP305423-1 • PAT 	ME-DA-157 ME-DA-160 ME-DA-161 ME-DA-162 ME-DA-163 ME-DA-164 ME-DA-165 ME-DA-167 ME-DA-184 ME-DA-206

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 17

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA FARINHAS FARELOS GRAOS E SEMENTES	Determinação quantitativa de Organismo Geneticamente Modificados (OGM) por qPCR em Soja <ul style="list-style-type: none"> • MON87708 - LQ: 0,05% 	ME-DA-166
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL ALIMENTOS PARA ANIMAIS RAÇÕES	Determinação quantitativa de Organismo Geneticamente Modificados (OGM) por qPCR em Soja e Milho <ul style="list-style-type: none"> • TNOS - LQ: 0,05% • FMV - LQ: 0,05% 	ME-DA-158 ME-DA-159
	Determinação qualitativa de Organismo Geneticamente Modificados (OGM) pela técnica de Presença/Ausência por qPCR em Milho <ul style="list-style-type: none"> • T25, • TC1507 • MON89034 • MON88017 • DAS 40278-9 • 5307 • MON87411-9 • MON87427 • 3272 • MON87460 • MON810 • NK 603 • BT11 • PAT • DAS59122-7 • SPT 32138 	ME-DA-168 ME-DA-169 ME-DA-170 ME-DA-171 ME-DA-172 ME-DA-173 ME-DA-174 ME-DA-175 ME-DA-180 ME-DA-177 ME-DA-178 ME-DA-180 ME-DA-179 ME-DA-206 ME-DA-183 ME-DA-182
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA FARINHAS FARELOS	Identificação de DNA de espécies animais POR qPCR Suínos Bovinos Aves	ME-DA-211
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL ALIMENTOS PARA ANIMAIS RAÇÕES	Salmonella spp – Determinação qualitativa pela técnica de Presença / Ausência (cultivo em meio MSRV e provas bioquímicas)	ISO 6579-2:2017
ALIMENTOS PROCESSADOS CARNES E PRODUTOS CÁRNEOS LÁCTEOS	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm Yeast and Mold Count Plate/3M). LQ: 10 UFC/g	AOAC Official Methods of Analysis. 997.02 Yeast and Mold Counts in Foods. Aerobic Plate Count in Food. 21th ed. 2019.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 18

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA FARINHAS FARELOS	Coliformes Totais e Escherichia coli - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate, Petrifilm High- Sensitivity Coliform Count Plate, Petrifilm E.coli/Coliform Count Plate, Petrifilm Rapid Coliform Count Plate/3M). LQ: 10 UFC/g	AOAC Official Methods of Analysis. Microbiological Methods. 991,14. 21th ed. 2019.
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL ALIMENTOS PARA ANIMAIS RAÇÕES	Bactérias aeróbias mesófilas totais Aerobic Plate Count - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g	AACC Method 42-11 – Aerobic Plate Count
ALIMENTOS PROCESSADOS CARNES E PRODUTOS CÂRNEOS LÁCTEOS	Staphylococcus aureus - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm) LQ: 10 UFC/g	AOAC Official Methods of Analysis. 2003.08. 21th ed. 2019.
	Salmonella spp - Determinação qualitativa pela técnica de qPCR	ME-DA-136
	Escherichia coli - Determinação qualitativa pela técnica de qPCR	ME-DA-202
VEGETAIS IN NATURA FARINHAS FARELOS RAÇÕES E INGREDIENTES PARA RACÕES ALIMENTOS PROCESSADOS CARNES E PRODUTOS CÂRNEOS	Staphylococcus aureus - Determinação qualitativa pela técnica qPCR.	ME-DA-149
ALIMENTOS PROCESSADOS AÇÚCARES	Bactérias Mesófilas aeróbias totais - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ 10 UFC	ICUMSA Method GS2/3-41 (2011) – The Determination of the Total Mesophilic Bacterial Count. Method – Official, 11 th Edition 2019.
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ 10 UFC	ICUMSA Method GS2/3-47 (2015) – Determination of Yest and Moulds in Refined Sugar Product by the Pour Plate. Method – Official, 11 th Edition 2019.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 19

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA FARINHAS FARELOS	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm Enterobacteriaceae Count Plate method). LQ 10 UFC	AOAC Official Methods 2003.01. Microbiological Methods. Enumeration of <i>Enterobacteriaceae</i> in selected foods. 11th ed. 2006
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL RAÇÕES E INGREDIENTES PARA RAÇÕES; FARINHA DE CARNES; FARINHA DE PENAS; FARINHA DE SANGUE	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 10UFC/g	AOAC Official Methods 19ª edição, Método 2003.01: 2006
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL RAÇÕES E INGREDIENTES PARA RAÇÕES; FARINHA DE CARNES; FARINHA DE PENAS; FARINHA DE SANGUE ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA FARINHAS FARELOS	<i>Claviceps purpurea</i> - Detecção e identificação de Ergot pela técnica de inspeção visual LQ – Não aplicável	ME-DA-061
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL ESPECIARIAS INTEGRAIS E MOÍDAS ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL RAÇÕES E INGREDIENTES PARA RAÇÕES; FARINHA DE CARNES; FARINHA DE PENAS; FARINHA DE SANGUE	Detecção e Quantificação de Impurezas Inorgânicas (Packing material) LQ – Não aplicável	ME-DA-281

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 20

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA FARINHAS FARELOS ESPECIARIAS INTEGRAS E MOIDAS ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL RAÇÕES E INGREDIENTES PARA RAÇÕES	Teste de Inibição Antibacteriana - Detecção Microbiológica de Resíduos de Antibióticos	ME-DA-248
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA FARINHAS FARELOS ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL RAÇÕES E INGREDIENTES PARA RAÇÕES	Determinação Quantitativa e Qualitativa de Organismos Geneticamente Modificados (OGM) por PCR em Tempo Real Soja - SyHT0H2 Milho Ly038 CBH351	ME-DA-299 ME-DA-304 ME-DA-308
	Determinação Quantitativa e Qualitativa de Organismos Geneticamente Modificados (OGM) por PCR em Tempo Real em Soja DP356043 – LOQ: 0,1% MON87705 – LOQ: 0,1% MON87769 – LOQ: 0,01%	ME-DA-196 ME-DA-297 ME-DA-298
	Determinação Quantitativa e Qualitativa de Organismos Geneticamente Modificados (OGM) por PCR em Tempo Real em Milho DP98140 – LOQ: 0,1% VCO-01981-5 – LOQ: 0,3% MZHGOJG – LOQ: 0,1% BT176 – LOQ: 0,1% DP4114-3 – LOQ: 0,1% MON863 – LOQ: 0,1% MON87403 – LOQ: 0,01% MZIR098 – LOQ: 0,1%	ME-DA-300 ME-DA-301 ME-DA-302 ME-DA-303 ME-DA-305 ME-DA-306 ME-DA-307 ME-DA-309

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 21

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>SANIDADE VEGETAL</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
SEMENTE, GRÃO DE: MILHO, SOJA E TRIGO, FEIJÃO, GERGELIM, ARROZ, CAFÉ, AMENDOIM	Plantas invasoras – detecção por inspeção visual <i>Abrus precatorius, Abutilon avicennae, Abutilon theophrasti, Acalypha australis, Acanthospermum hispidum, Acroptilon repens, Aculops fuchsiae, Aeginetia spp, Aeschynomene indica, Aeschynomene rudis, Ageratum conyzoides, Agrostemma githago, Alectra spp, Allium vineale, Alopecurus myosuroides, Alternanthera philoxeroides, Amaranthus blitoides, Amaranthus graecizans, Amaranthus hybridus, Amaranthus lividus, Amaranthus palmeri, Amaranthus retroflexus, Amaranthus spinosus, Amaranthus spp, Ambrosia artemisiifolia, Ambrosia bidentata, Ambrosia grayi, Ambrosia maritime, Ambrosia psilostachya, Ambrosia spp, Ambrosia trifida, Ammi majus, Ammi visnaga, Ammophila arenaria, Amsinckia intermedia, Aneilema nudiflorum, Anthemis cotula, Apera spica-venti, Arceuthobium spp, Arctotheca calêndula, Areca catechu Arenaria serpyllifolia, Artemisia verlotiorum, Artemisia vulgaris, Artemisia absinthium, Asclepias syriaca, Asphodelus tenuifolius, Aster pilosus, Asystasia gangetica, Avena barbata, Avena fátua, Avena sativa, Avena sterilis, Baccharis halimifolia, Bambusa vulgaris, Berberis vulgaris, Bidens bipinnata, Bidens frondosa, Bidens pilosa, Bidens subalternans, Bidens tripartita, Brachiaria brizantha, Brachiaria decumbens, Brachiaria mutica, Brachiaria paspaloides, Brachiaria plantaginea, Brassica carinata, Brassica juncea, Brassica nigra, Brassica rapa, Brassica spp, Brassica tournefortii, Bromus rigidus, Bromus secalinus, Buchnera hispida, Cadra cautela, Calamagrostis canadenses, Calystegia japônica, Candus acanthoides, Cardaria draba, Cardiospermum halicacabum, Carduus pycnocephalus, Carex flagellifera, Cassytha spp, Celosia argentea, Cenchrus calyculatus, Cenchrus echinatus, Cenchrus incertus, Cenchrus longispinus, Cenchrus pauciflorus, Cenchrus spp, Cenchrus tribuloides, Centaurea melitensis, Centaurea difusa, Centaurea jacea, Centaurea maculosa, Centaurea melitensis, Centaurea repens, Centaurea solstitialis, Chamaesyce hyssopifolia, Chamaesyce hirta, Cheilanthes sieberi, Chenopodium álbum, Chenopodium ficifolium, Chenopodium glaucum, Chenopodium spp, Chloris pycnothrix, Chloris retusa, Chloris spp, Chloris virgata, Chondrilla juncea, Christisonia spp, Chrysanthemum segetum, Cichorium pumilum, Cichorium spinosum, Cirsium arvense, Cirsium vulgare, Cistanche spp, Cleome ruidosperma, Cleome viscosa, Cocos nucifera, Coix lacryma-jobi, Commelia benghalensis, Commelia communis, Commelia dianthifolia, Commelina spp., Conium maculatum, Convolvulus arvensis, Conyza bonariensis, Conyza canadenses, Corchorus aestuans, Cordia curassavica, Coronopus didymus, Cortaderia selloana, Crassocephalum crepidioides, Crotalaria incana,</i>	ME-DA-046
(continua)		

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 22

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
(continuação)	<p><i>Crotalaria lanceolata, Crotalaria micans, Crotalaria pallida, Crotalaria retusa, Crotalaria spectabilis, Crotalaria spp, Croton glandulosus, Croton lundianus, Croton tiglium, Cuscuta australis, Cuscuta campestris, Cuscuta chinensis, Cuscuta epithymum, Cuscuta europaea, Cuscuta gronovii, Cuscuta indecora, Cuscuta japônica, Cuscuta pentagona, Cuscuta racemosa, Cuscuta reflexa, Cuscuta spp, Cynara cardunculus, Cynoglossum officinale, Cyperus difformis, Cyperus eragrostis, Cyperus longus, Cyperus rotundus, Cyperus spp, Datura spp, Datura stramonium, Dendrophthora spp, Descurainia Sophia, Dictyosperma álbum, Digitaria ciliares, Digitaria horizontalis, Digitaria insularis, Digitaria ischaemum, Digitaria sanguinalis, Diodia teres, Diplotaxis tenuifolia, Echinochloa colona, Echinochloa crus-galli, Echinochloa oryzoides, Echium plantagineum, Egeria densa, Elaeagnus angustifolia, Eleocharis kuroguwai, Eleusine indica, Elymus repens, Emex australis, Emex spinosa, Emilia sonchifolia, Eragrostis plana, Erigeron annuus, Eupatorium adenophorum, Eupatorium cannabinum, Eupatorium odoratum, Eupatorium rugosum, Euphorbia cyparissias, Euphorbia dentata, Euphorbia esula, Euphorbia helioscopia, Euphorbia heterophylla, Fagus sylvatica, Fallopia convolvulus, Fimbristylis miliacea, Froelichia floridana, Fumaria bastardi, Fumaria densiflora, Fumaria muralis, Fumaria officinalis, Galega officinalis, Galeopsis speciosa, Galinsoga ciliata, Galinsoga parviflora, Galium aparine, Galium spurium, Geranium dissectum, Glyceria máxima, Gnathocerus cornutus, Gomphocarpus fruticosus, Gossypium hirsutum, Gossypium spp., Gymnocoronis spilanthoides, Hakea sericea, Helianthus californicus, Helianthus ciliares, Heliotropium amplexicaule, Heliotropium europaeum, Heracleum mantegazzianum, Herbertia pulchella, Hibiscus trionum, Hieracium aurantiacum, Hieracium pilosella, Hippobroma longiflora, Hirschfeldia incana, Holcus mollis, Hordeum leporinum, Humulus japonicus, Hydrocotyle bonariensis, Hydrocotyle umbellata, Hymenula cerealis, Hypericum androsaemum, Hypochaeris brasiliensis, Hypochaeris radicata, Hyptis suaveolens, Imperata brasiliensis, Imperata cylindrica, Indigofera hirsuta, Indigofera hirsute, Ipomea grandifolia, Ipomea nil, Ipomea purpúrea, Ipomea ramosissimina, Ipomea spp, Ipomoea hederacea, Ipomoea lacunosa, Ipomoea palmata, Iva axillaris, Iva xanthifolia, Jatropha curcas, Juncus inflexus, Kalmia angustifolia, Lactuca serriola, Leonotis nepetifolia, Leonurus sibiricus, Leptochloa chinensis, Linaria dalmática, Linaria repens, Lindernia antípoda, Lindernia ciliata, Lindernia dúbia, Lindernia micranta, Lindernia procumbens, Lolium multiflorum, Lolium remotum, Lolium rigidum, Lolium temulentum, Ludwigia adscendens, Malampodium perfoliatum, Malvastrum coromandelianum, Marrubium vulgare, Marsilea minuta, Matricaria perforatum, Melampyrum arvense, Melampyrum lineare, Melampyrum sylvaticum, Melinis repens, Melochia corchorifolia, Mentha</i></p>	
(continua)		

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 23

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
(continuação)	<p><i>pulegium, Merremia aegyptia, Merremia cissoides, Mimosa pigra, Monochoria korsakowii, Monochoria vaginalis, Myagrum perfoliatum, Mycosphaerella zeae-maydis, Myriophyllum aquaticum, Myriophyllum proserpinacoides, Mysotis arvensis, Nicandra physalodes, Notothixos spp, Odontites verna, Olanum americanum, Oryza sativa, Osyris spp., Oxalis pes-caprae, Panicum capillare, Panicum dichotomiflorum, Panicum maximum Jacq., Panicum miliaceum, Panicum repens, Papaver rhoeas, Parthenium hysterophorus, Parthenium spp., Paspalum distichum, Paspalum orbiculare, Paspalum scrobiculatum, Passiflora suberosa, Passiflora subpeltata, Pedicularis spp. , Pennisetum macrourum, Pennisetum purpureum, Pennisetum rupelii, Pennisetum setosum, Pennisetum villosum, Penthaleus major, Persicaria capitata, Persicaria maculosa, Persicaria perfoliata, Persicariaspp., Phalaris brachystachys, Phalaris minor, Phalaris paradoxa, Phelypaea spp., Phoradendron spp., Phthirusa spp., Phyllanthus niruri, Phyllanthus tenellus, Picris echioides, Piptochaetium bicolor, Piptochaetium montevidense, Piptochatium bicolor, Plantago spp, Poa annua, Poa chaixii, Polygonum arenastrum, Polygonum aviculare, Polygonum barbatum, Polygonum convolvulus, Polygonum cuspidatum, Polygonum hydropiper, Polygonum nepalense, Polygonum persicaria, Polygonum scabrum, Portulaca oleracea, Potentilla anserina, Proboscidea lovisianica, Radopholus similis, Ramphicarpa spp., Raphanus raphanistrum, Rapistrum rugosum, Refflesia spp. , Rhinanthus spp., Rhyzopertha dominica, Richardia brasilensis, Ricinus communis, Rotala indica, Rottboellia cochinchinensis, Roystonea regia, Ruellia tweediana, Rumex acetosella, Rumex crispus, Rumex obtusifolius, Rumex spp, Sagittaria montevidensis, Sagittaria pygmaea, Sagittaria sagittifolia, Sagittaria trifolia, Salsola vermiculata, Salvinia cucullata, Salvinia molesta, Scirpoides holoschoenus, Scirpus acutus, Scirpus articulatus, Scirpus juncoides, Scirpus planiculus, Senecio brasiliensis, Senecio jacobaea, Senecio vulgaris, Senna obtusifolia, Senna occidentalis, Setaria pumila, Setaria viridis, Sicyos angulatus, Sida acuta, Sida rhombifolia, Sida spinosa, Sida urens, Sida spp, Silene gálica, Silene vulgaris, Silybum marianum, Sinapis arvensis, Singesbeckia orientalis, Sisymbrium loeselii, Sisymbrium orientale, Solanum carolinense, Solanum dimidiatum, Solanum dulcamara, Solanum elaeagnifolium, Solanum melongena, Solanum nigrum, Solanum rostratum, Solanum sisymbriifolium, Solanum tampicense, Solanum torvum, Solanum triflorum, Solanum viarum, Solanum spp, Solidago altíssima, Sonchus arvensis, Sonchus asper, Sonchus oleraceus, Sorghum alnum, Sorghum arundinaceum, Sorghum bicolor, Sorghum halepense, Sorghum spp, Sorghum sudanense, Sorghum verticilliflorum, Spargula arvensis, Sparganothis angustata, Stellaria media, Stenotarsus nemus pashini, Striga hermonthica, Striga spp, Taeniatherum medusae, Tagetes minuta, Talin paniculatum, Taraxacum</i></p>	
(continua)		

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 24

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
(continuação)	<i>officinale, Tenebrio molitor, Tenebrio obscurus, Thesium australe, Thesium humiale, Thesium spp, Thlaspi arvense, Thonningia spp, Thysanolaena spp, Torilis nodosa, Tridax procumbens, Triticum aestivum, Tussilago farfara, Urochloa plantaginea, Urophorus humeralis, Urtica dioica, Urtica gracilis, Urtica procera, Vicia sativa, Vigna unguiculata, Viola arvensis, Viscum spp, Vulpia ciliata, Wedelia glauca, Xanthium cavanillesii, Xanthium Italicum coretti, Xanthium occidentale, Xanthium spinosum, Xanthium spp, Xanthium strumarium</i>	
SANIDADE VEGETAL	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
SEMENTE, GRÃO DE: MILHO, SOJA E TRIGO, FEIJÃO, GERGELIM, ARROZ, CAFÉ, AMENDOIM (continua)	<p>Deteção de Insetos pela técnica de inspeção visual e identificação por comparação morfológica</p> <p><i>Acanthoscelides obtectus, Acleris spp., Agrilus planipennis, Ahasverus advena, Aleurocanthus woglumi, Aleurocantus spp., Alphitobius diaperinus, Alphitobius laevigatus, Amauromyza maculosa, Anastrepha fraterculus, Anastrepha grandis, Anastrepha obliqua, Anomala orientalis, Anoplophora chinensis, Anoplophora glabripennis, Anoplophora malasiaca, Anthonomus bisignifer, Anthonomus grandis, Anthonomus signatus, Aonidella citrina, Araecerus fasciculatus, Arrhenodes minutus, Bactrocera carambolae, Bemisia tabaci, Bruchidius spp., Callosobruchus analis, Callosobruchus chinensis, Callosobruchus maculatus, Callosobruchus phaseoli, Callosobruchus spp., Carpophilus dimidiatus, Carpophilus hemipterus, Carpophilus humeralis, Carpophilus spp., Carposina niponensis, Carthartus quadricollis, Cephalcia lariciphila, Ceratitidis capitata, Circulifer haematoceps, Circulifer tenellus, Contarinia tritici, Corcyra cephalonica, Corcyra cephalonica, Cryptolestes ferrugineus, Cryptolestes pusillus, Cydia pomonella, Daktulosphaira vitifoliae, Dendroctonus micans, Diabrotica speciosa, Diabrotica virgifera, Diaphorina citri, Dinoderus minutus, Enarmonia packardi, Enarmonia prunivora, Gilpinia hercyniae, Gnathocerus cornutus, Gonipterus scutellatus, Grapholitha molesta, Helicoverpa armigera, Hishomonus phycitis, Hyphantria cunea, Ips amitinus, Ips cembrae, Ips duplicatus, Ips sexdentatus, Ips typographus, Lasioderma serricorne, Latheticus oryzae, Leptinotarsa decemlineata, Leucaspis japônica, Liposcelis bostrychophila, Liriomyza bryoniae, Liriomyza huidobrensis, Liriomyza sativae, Liriomyza trifolii, Lissorhynchus bonariensis, Margarodes prieskaensis, Margarodes vitis, Margarodes vredendalensis, Mayetiola destructor, Naupactus leucoloma, Numonia pyrivorella, Opogona sacchari, Oryzaephilus mercator, Oryzaephilus surinamensis, Palorus ratzeburgi, Parasaissetia nigra, Paysandisia archon, Phthorimaea operculella, Pissodes spp, Popillia japônica, Premnotrypes spp., Prostophanus truncatus, Quadraspidiotus perniciosus, Rhyzopertha</i></p>	ME-DA-049

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 25

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
(continuação)	<i>dominica, Scirtothrips aurantil , Scirtothrips citri , Scirtothrips dorsalis , Scolytidae spp. , Scrobipalopsis solanivora, Sitodiplosis mosellana, Sitophilus oryzae, Sitophilus zeamais, Spodoptera frugiperda, Spodoptera littoralis, Spodoptera spp., Stator spp. , Stegobium paniceum, Sternochetus mangiferae , Tachypterellus quadrigibbus, Tenebrio molitor, Tenebrio obscurus , Thrips palmi, Toxoptera citricida, Tribolium castaneum, Tribolium confusum, Trioza erytraeae, Trogoderma granarium, Trogoderma spp., Trogoderma variabile, Tuta absoluta, Unaspis citri, Viteus vitifoliae, Zabrotes subfasciatus</i>	
<u>SANIDADE VEGETAL</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
GRAOS E SEMENTES	<p>Ácaros - Detecção e Identificação pela Técnica de Lavagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Acarus siro,</i> • <i>Aleuroglyphus beklemishevi,</i> • <i>Aculus schlechtendali,</i> • <i>Penthaleus major,</i> • <i>Steneotarsonemus pashini,</i> • <i>Aculops fuchsiae,</i> • <i>Eotetranychus lewisi,</i> • <i>Oligonychus perditus,</i> • <i>Eutetranychus orientalis</i> 	ME-DA-186
SEMENTE, GRÃO DE: MILHO, SOJA E TRIGO	<p>Extração de Nematóides pela técnica de Coolen & D'Herde (1972) e Identificação por comparação morfológica</p> <p><i>Anguina agrostis, Anguina tritici, Heterodera avenae, Heterodera punctata, Heterodera goettingiana, Heterodera zaeae, Punctodera chalconensis, Globodera pallida, Globodera rostochiensis, Meloidogyne chitwoodi, Meloidogyne fallax, Aphelenchoïdes besseyi, Bursaphelenchus xylophilus, Radopholus similis, Ditylenchus destructor, Radopholus citrophilus, Meloidogyne enterolobii, Xiphinema index.</i></p>	ME-DA-047
	<i>Stenocarpella maydis</i> e <i>Stenocarpella macrospora</i> - Detecção Qualitativa pela técnica de qPCR	ME-DA-132
GRAOS E SEMENTES	<i>Pseudomonas syringae</i> pv. <i>Atrofaciens</i> - Detecção Qualitativa pela técnica de qPCR	ME-DA-197
	<i>Pectobacterium rhapontici</i> - Detecção Qualitativa pela técnica de qPCR	ME-DA-196

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 26

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
SANIDADE VEGETAL	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
GRÃOS E SEMENTES	Fungos - Detecção e Identificação em grãos e sementes pela técnica de lavagem	Regras para análise de sementes. Brasília: Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, 2009. 3695p.
	<i>Phytophthora sojae</i> - Detecção Qualitativa pela técnica de qPCR	ME-DA-119
	<i>Clavibacter michiganensis</i> - Detecção Qualitativa pela técnica de qPCR	ME-DA-201
	Detecção de Vírus pela técnica de qPCR <ul style="list-style-type: none"> • Peanut Stunt Virus (PSV) • Tobacco Black Ring Virus (=Tomato Black Ring Virus) TBRV • Tobacco Rattle Virus (TRV) • Wheat Streak Mosaic Virus (WSMV) • Barley Stripe Mosaic Virus (BSMV) 	ME-DA-052
	<i>Xanthomonas axonopodis</i> pv <i>vasculorum</i> – Detecção qualitativa pela técnica de Qpcr LQ: Não aplicável	Detection and Characterization of <i>Xanthomonas vasicola</i> pv. <i>vasculorum</i> (Cobb 1894) comb. nov. Causing Bacterial Leaf Streak of Corn in the US
	Detecção de Vírus pela técnica de Elisa <ul style="list-style-type: none"> • Arabis mosaic virus (ArMV) • Tobacco ringspot vírus (TRSV) • Tomato ringspot vírus (ToRSV) • Southern bean mosaic vírus (SBMV) • High plains vírus (HPV) • Maize chlorotic mottle vírus (MCMV) 	Agdia ArMV 23203 ELISA Public Validation Report
	Detecção de <i>Burkholderia glumae</i> pela técnica de Elisa	ME-DA-213
SEMENTES/GRÃOS DE MILHO, SOJA E TRIGO	Detecção da presença de fungos por Blotter test por identificação morfológica	ME-DA-045
SEMENTES/GRÃOS DE SOJA	<i>Ditylenchus dipsaci</i> e <i>Meloidogyne incognita</i> - Identificação pela técnica de Coolen & D'Herde (1972)	ME-DA-047
	<i>Arabis Mosaic Virus, Tobacco Ringspot Virus, Southern Bean Mosaic Virus, Tomato Ringspot Virus</i> – Detecção pela técnica RT PCR	ME-DA-052
	<i>Phytophthora</i> spp. – Detecção pela técnica do meio Seletivo	ME-DA-062
	<i>Claviceps purpurea</i> – Detecção por inspeção visual	ME-DA-061

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 27

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>SANIDADE VEGETAL</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
SEMENTES/GRÃOS DE MILHO	<i>Pantotea stewartii</i> - Detecção pela técnica qPCR em tempo real	ME-DA-053
	<i>High plains vírus, Maize chlorotic mottle</i> – Detecção pela técnica RT PCR	ME-DA-052
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL RAÇÕES E INGREDIENTES PARA RAÇÕES; FARINHA DE CARNES; FARINHA DE PENAS; FARINHA DE SANGUE	Enterobacteriaceae - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 10UFC/g	AOAC Official Methods 19ª edição, Método 2003.01: 2006
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL RAÇÕES E INGREDIENTES PARA RAÇÕES; FARINHA DE CARNES; FARINHA DE PENAS; FARINHA DE SANGUE ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA FARINHAS FARELOS	<i>Claviceps purpurea</i> - Detecção e identificação de Ergot pela técnica de inspeção visual LQ – Não aplicável	ME-DA-061
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL ESPECIARIAS INTEGRAIS E MOÍDAS ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL RAÇÕES E INGREDIENTES PARA RAÇÕES; FARINHA DE CARNES; FARINHA DE PENAS; FARINHA DE SANGUE	Detecção e Quantificação de Impurezas Inorgânicas (Packing material) LQ – Não aplicável	ME-DA-281
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA FARINHAS FARELOS ESPECIARIAS INTEGRAIS E MOIDAS ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL RAÇÕES E INGREDIENTES PARA RAÇÕES	Teste de Inibição Antibacteriana - Detecção Microbiológica de Resíduos de Antibióticos LQ – Não aplicável	ME-DA-248

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 28

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>SANIDADE VEGETAL</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA FARINHAS FARELOS ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL RAÇÕES E INGREDIENTES PARA RAÇÕES	Determinação Quantitativa e Qualitativa de Organismos Geneticamente Modificados (OGM) por PCR em Tempo Real Soja - SyHT0H2	ME-DA-299 ME-DA-304 ME-DA-308
	Milho Ly038 CBH351	
	Determinação Quantitativa e Qualitativa de Organismos Geneticamente Modificados (OGM) por PCR em Tempo Real em Soja DP356043 – LOQ: 0,1% MON87705 – LOQ: 0,1% MON87769 – LOQ: 0,01%	ME-DA-196 ME-DA-297 ME-DA-298
	Determinação Quantitativa e Qualitativa de Organismos Geneticamente Modificados (OGM) por PCR em Tempo Real em Milho DP98140 – LOQ: 0,1% VCO-01981-5 – LOQ: 0,3% MZHG0JG – LOQ: 0,1% BT176 – LOQ: 0,1% DP4114-3 – LOQ: 0,1% MON863 – LOQ: 0,1% MON87403 – LOQ: 0,01% MZIR098 – LOQ: 0,1%	ME-DA-300 ME-DA-301 ME-DA-302 ME-DA-303 ME-DA-305 ME-DA-306 ME-DA-307 ME-DA-309
SEMENTE, GRÃO DE: SOJA	<i>Cadophora gregata</i> - Detecção qualitativa pela técnica do qPCR	MALVICK, D. K.; IMPULLITTI, A. E. Detection and quantification of <i>Phialophora gregata</i> in soybean and soil samples with a quantitative, real-time PCR assay. Plant disease, v. 91, n. 6, p. 736-742, 2007.
	Bean Pod Mottle Virus (BPMV) Detecção pela técnica Elisa LQ: 1:194.400	ME-DA-255
SEMENTE OU GRÃO DE SOJA MILHO	<i>Erwinia chrysanthemi</i> - Detecção qualitativa pela técnica do qPCR	PRITCHARD, Leighton et al. Detection of phytopathogens of the genus <i>Dickeya</i> using a PCR primer prediction pipeline for draft bacterial genome sequences. Plant Pathology, v. 62, n. 3, p. 587-596, 2013.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 29

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1241	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>SANIDADE VEGETAL</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
SEMENTE OU GRÃO DE SOJA MILHO	<i>Curtobacterium flaccumfaciens</i> pv. <i>flaccumfaciens</i> – detecção qualitativa pela técnica de qPCR	TEGLI, S.; SERENI, A.; SURICO, G. PCR-based assay for the detection of <i>Curtobacterium flaccumfaciens</i> pv. <i>flaccumfaciens</i> in bean seeds. Letters in Applied Microbiology, v. 35, n. 4, p. 331-337, 2002.
	<i>Pseudomonas axonopodis</i> pv. <i>Glycines</i> - Detecção qualitativa pela técnica de qPCR	GOULART, Marcela Cristina et al. Desenvolvimento de metodologia de detecção e identificação de fitobactérias em sementes de soja [<i>Glycine max</i> (L.) Merrill] por primers espécie-específicos. 2014.
	<i>Pseudomonas syringae</i> pv <i>phaseolica</i> - Detecção pela técnica Elisa LQ: 5.0 x 10.8 UFC/mL	ME-DA-253
	<i>Pantoea stewartii</i> - Detecção pela técnica de Elisa LQ: 10 ⁵ UFC/MI	ME-DA-264
SEMENTE OU GRÃO DE: MILHO, SOJA, TRIGO, FEIJÃO, GERGELIM, ARROZ, CAFÉ, AMENDOIM	Detecção e identificação de Ergot (<i>Claviceps</i> sp) pela técnica de inspeção visual	ME-DA-061
<u>AGRICULTURA E PECUÁRIA</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
SEMENTE, GRÃO DE: SOJA	Teste de germinação	Regras para análise de sementes - RAS, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2009
SEMENTE, GRÃO DE: SOJA	Teste de Envelhecimento Acelerado	MARCOS-FILHO, J. Teste de envelhecimento acelerado. In: KRZYZANOWSKI, F.C.; VIEIRA, R.D.; FRANÇA NETO, J.B. Vigor de sementes: conceitos e testes. ABRATES, 2020.
SEMENTE, GRÃO DE: SOJA	Teste de Viabilidade (Germination Energy)	DSTU 4138 : 2002